

Quinta-Feira, 23 de Abril de 2026

Derrota de Bolsonaro "desidrata" nomes de aliados para disputa no comando do Senado

Efeito Lula

Do RBMT

A derrota do presidente Jair Bolsonaro (PL) deve impactar diretamente na eleição da Mesa Diretora do Senado Federal no próximo do ano. Isso porque, aliados do Planalto que planejavam disputar o comando da Casa viram seus projetos políticos desidratar diante da vitória do presidente Lula neste domingo (31).

Uma das impactadas é a senadora eleita e ex-ministra da Agricultura Tereza Cristina (PP-MS). Com o apelo do bolsonarismo, Tereza planejava impulsionar seu nome na disputa pela presidência do Senado, o que foi por água abaixo.

Com isso, os dois candidatos mais fortes à presidência seguem sendo o próprio Rodrigo Pacheco (PSD-MG) e o seu antecessor Davi Alcolumbre (União-AP). Nas próximas semanas e após a posse, Lula terá que fazer a mediação para equilibrar os ânimos na disputa entre Pache e Davi para conseguir apoio nas pautas do Poder Executivo a partir de 2023.

CPI

Em meio as movimentações, a oposição poderá aproveitar as 'brechas' ensejadas por previsíveis descontentamentos para aprovar CPIs contra o novo governo. Outro fato importante é que os partidos que não apoiaram Bolsonaro vão fazer maioria folgada de 45 senadores: PSD, União, MDB, PT, PDT, PSB e Rede.